



Agência Nacional do Cinema
Auditoria Interna

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINT/2016

**Rio de Janeiro
Fevereiro/2017**



157



I - INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna da Agência Nacional do Cinema – ANCINE atua sob a orientação normativa e supervisão técnica da Secretaria de Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), nos termos do artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304/2002, sem, contudo, olvidar do acompanhamento das práticas recomendadas pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA) e pelo Conselho Federal de Contabilidade no Brasil.

02. A Instrução Normativa/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, estabelece que, anualmente, os resultados dos trabalhos de auditoria interna sejam apresentados por meio do Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT, que descreverá e analisará as atividades desenvolvidas no exercício anterior.

03. Nesse sentido, o RAINT referente ao exercício de 2016 abrange os seguintes pontos:

a) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT;

b) análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos da ANCINE;

c) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;

d) relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;

e) descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

f) descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;

g) quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e

h) descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

II - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT

04. Para a elaboração do PAINT/2016, os trabalhos de auditoria interna consideraram na Matriz de Risco alguns critérios como materialidade, relevância e criticidade, constantes no item 2, Seção II, Capítulo VI da Instrução Normativa SFCI/MF nº 01/2001 e em consonância com o disposto no item 13, letras “a” a “”I”, Seção I, Capítulo X, da citada Instrução Normativa.

05. A seguir, descrevem-se resumidamente as principais ações de auditoria realizadas no exercício de 2016 pelas Coordenações de Gestão Administrativa e Gestão Finalística relacionados a oito macroprocessos/temas:

Coordenação de Auditoria Interna de Gestão Administrativa - CAA:

Ação Prevista no PAINT	Relatório Nº	Descrição Resumida da Ação	Unidades Auditadas
Licitações e Contratos – 1ª fase	001/CAA	Analisar a regularidade dos processos licitatórios e das contratações em todas as suas modalidades de licitação, bem como as dispensas e inexigibilidades referentes ao segundo semestre de 2015; verificar os controles exercidos na fiscalização pelos Gestores/Fiscais dos contratos, especialmente os relativos à serviços continuados; verificar os riscos existentes na gestão e na governança; o nível do controle interno da área e o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	GAD e outras gerências responsáveis pela fiscalização de serviços continuados.
Almoxarifado / Patrimônio / Segurança Predial / Protocolo	002/CAA	Verificar o controle e a segurança dos bens patrimoniais, o inventário anual (patrimônio e almoxarifado), as baixas de bens móveis (desfazimento, furtos, etc.), o controle sobre os agentes responsáveis, os registros da depreciação, amortização e reavaliação, além do gerenciamento do almoxarifado. Em relação à Segurança Predial buscou-se verificar a brigada de incêndio a regularidade dos extintores e mangueiras de incêndio, o controle de entrada e saída de material da ANCINE e o controle sobre a manutenção dos elevadores. Na área de Protocolo, buscou-se verificar a compatibilidade da norma interna com as normativas atualmente em vigor. Além disso, procurou-se verificar e avaliar os riscos existentes na gestão e governança, o nível do controle interno das áreas, o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	GAD
Recursos Humanos	003/CAA	Verificar a adequabilidade e conformidade no processamento da folha de pagamento, bem como dos benefícios concedidos (ajuda de custo, auxílio moradia, assistência pré-escolar, auxílio natalidade, abono de permanência); verificar a regularidade nas concessões de bolsa de idiomas, pós-graduação e capacitação no exterior e o horário especial de estudante; verificar a observância da legislação sobre admissão, remuneração, cessão e requisição de pessoal, bem como, se for o caso, sobre concessão de aposentadorias, reformas e pensões; verificar e avaliar os riscos existentes na gestão e governança, o nível do controle interno das áreas, o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	GRH
Escritório-Sede de Brasília	004/CAA	Verificar o controle e a segurança dos bens patrimoniais, o gerenciamento exercido sobre a fiscalização dos contratos de terceirização; verificar a consistência dos controles internos administrativos	ESDF



		relacionados à gestão de compras e contratações, verificar o atendimento às atividades finalísticas; verificar e avaliar os riscos existentes na gestão e na governança, e o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	
Escritório Regional de São Paulo	005/CAA	Verificar o controle e a segurança dos bens patrimoniais, o gerenciamento exercido sobre a fiscalização dos contratos de terceirização; verificar a consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão de compras e contratações, verificar o atendimento às atividades finalísticas; verificar e avaliar os riscos existentes na gestão e na governança, e o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	ERSP
Licitações e Contratos – 2ª fase	006/CAA	Analisar a regularidade dos processos licitatórios e das contratações em todas as suas modalidades de licitação, bem como as dispensas e inexigibilidades referentes ao primeiro semestre de 2016; verificar os controles exercidos na fiscalização pelos Gestores/Fiscais dos contratos, especialmente os relativos à serviços continuados; verificar os riscos existentes na gestão e na governança; o nível do controle interno da área e o cumprimento das recomendações da Auditoria Interna e das recomendações/deliberações dos Órgãos de Controle.	GAD e outras gerências responsáveis pela fiscalização de serviços continuados.
Tecnologia da Informação	007/CAA	Examinar e a avaliar a gestão dos processos de tecnologia da informação, com enfoque no ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e monitoramento, além da governança de TIC.	GTI e SEC

Coordenação de Auditoria Interna de Gestão Finalística - CAF:

Ação Prevista no PAINT	Relatório Nº	Descrição Resumida da Ação	Unidades Auditadas
Fomento às atividades cinematográficas e audiovisuais	001/CAF	Análise da legislação e estudo dos processos de trabalho, com a finalidade de identificar necessidades de melhoria, gargalos, ineficiências, falhas e recomendar aperfeiçoamentos nos processos de fomento às atividades cinematográficas e audiovisuais da ANCINE.	SIGI, SFO, SDE e AIN
Registro, Análise de Mercado e Fiscalização das atividades cinematográficas e audiovisuais	002/CAF	Análise da legislação e estudo dos processos de trabalho, com a finalidade de identificar necessidades de melhoria, gargalos, ineficiências, falhas e recomendar aperfeiçoamentos nos processos de registro, análise de mercado e fiscalização das atividades cinematográficas e audiovisuais da ANCINE	SRE, SAM e SFI

06. Além dos macroprocessos/temas descritos anteriormente, também foram executadas as seguintes ações de auditoria previstas no PAINT/2016: 1) elaboração do RAINIT do exercício de 2015; 2) análise e emissão de parecer técnico no processo de contas anual do exercício de 2015; 3) elaboração do PAINT do exercício de 2017; 4) emissão de pareceres sobre Tomada de Contas Especial; 5) acompanhamento e controle das recomendações e diligências dos Órgãos de Controle (CGU, TCU, MPF, DPF e outros) e das recomendações da Auditoria Interna; e 6) capacitação da equipe de Auditoria Interna.

III - ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DA ANCINE

07. As análises realizadas no âmbito dos trabalhos de auditoria executados ao longo do exercício de 2016 demonstraram, na grande maioria dos testes realizados, um nível moderado de maturação dos controles internos. Parte significativa dos apontamentos se refere a falhas e oportunidades de melhoria nos processos examinados.

08. Especialmente nas ações de auditoria na área finalística, foi utilizado o modelo estrutural do *Committee Of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). A metodologia utilizada para avaliação dos controles internos da ANCINE, com ênfase no nível de atividades, abordou o ambiente de controle, a avaliação de riscos, as atividades de controle, as informações e comunicações e o monitoramento. Um Questionário de Avaliação de Controle Interno (QACI) foi aplicado, como forma de autoavaliação, e as respostas discutidas com os gestores. Por meio do QACI, foi possível obter uma visão geral acerca do funcionamento e dos processos de trabalho das unidades auditadas, coletar evidências e identificar oportunidades de melhoria a serem implementadas.

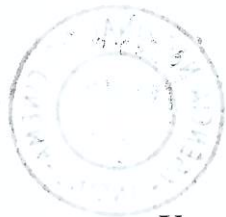
09. Os apontamentos são registrados nos relatórios de auditoria por meio de constatações. Além das constatações, os relatórios registram o posicionamento dos gestores responsáveis pelos processos auditados e a análise das respostas pela Auditoria Interna. Posteriormente, após reunião de busca conjunta de solução, são elaborados planos de ação com as medidas propostas e os respectivos prazos para corrigir as falhas identificadas ou para implementar melhorias. Sendo assim, as ações a serem promovidas para regularização ou mitigação dos riscos decorrentes dessas falhas estão materializadas nos relatórios de auditoria interna e nos planos de ação elaborados pelas unidades auditadas que são objeto de monitoramento (*follow-up*) posterior pela Auditoria Interna.

IV - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

10. A Auditoria Interna, como forma de agregar ainda mais valor à instituição, elaborou e submeteu à apreciação superior em agosto de 2016 uma minuta da Política de Gestão de Riscos da ANCINE, inclusive com a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles, em consonância com a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da CGU. Essa iniciativa da Auditoria Interna foi oportuna e salutar para incentivar o cumprimento do prazo de implementação (até maio de 2017) estabelecido na referida Instrução Normativa Conjunta pela ANCINE.

11. A proposta de Política de Gestão de Riscos da ANCINE foi bem recebida pelas instâncias superiores, que se comprometeram em apreciar e deliberar o mais breve possível.





V - RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS

12. Duas ações (Suprimento de Fundo e Diárias e Passagens; e Contabilidade e Orçamento) de auditoria interna previstas no PAINT/2016 não foram realizadas em função do incremento qualitativo e quantitativo de ações de capacitação do corpo técnico de auditores internos da ANCINE e também em virtude de imprescindível aprofundamento em algumas ações de auditoria realizadas em 2016. Entretanto, ressaltamos que essas duas ações foram objeto de auditoria interna no exercício de 2015.

VI - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

13. Em 2016, não ocorreram fatos relevantes que impactaram significativamente os recursos e a organização das atividades da auditoria interna da ANCINE.

14. Contudo, buscando-se racionalizar e maximizar os resultados dos trabalhos de auditoria interna, ao final de 2016, estabeleceu-se como prioridade a implantação de um sistema informatizado específico para a Auditoria Interna, denominado “Auditar”, que é utilizado pelo Banco Central do Brasil.

15. O sistema dará suporte para melhorar o *follow-up* das recomendações de auditoria interna exaradas aos gestores. Nesse sistema, a qualquer tempo, poderão ser acompanhadas a situação das recomendações, as ações adotadas ou em andamento para a regularização das falhas apontadas ou para a implementação das melhorias sugeridas, com os respectivos prazos acordados. Relatórios poderão ser emitidos com vistas a melhorar a comunicação com os gestores e a Diretoria Colegiada da ANCINE.

VII - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

16. Em 2016, a exemplo dos anos anteriores, a Auditoria Interna aperfeiçoou seu programa de capacitação, conforme detalhado a seguir. Os treinamentos realizados tiveram três focos: a aquisição de conhecimentos técnicos necessários à execução de trabalhos programados, a aquisição de conhecimentos sobre atividades realizadas pela ANCINE e a formação geral de auditores considerando os diferentes níveis de maturidade dos profissionais que compõe a equipe de auditoria.

17. Outro ponto de fundamental destaque foi a participação de auditores em cursos específicos de gestão de riscos. Esses cursos foram importantes na formação de uma equipe especializada no tema, inclusive para consecução da minuta da Política de Gestão de Riscos da Agência. Ademais, os conhecimentos adquiridos possibilitaram o aprimoramento dos trabalhos de auditoria especialmente nos processos das atividades finalísticas.

Servidor	Curso / Treinamento / Evento	Carga Horária	Relação com os trabalhos programados
Jorge Luis da Rosa Gomes	Apresentação da Metodologia do Planejamento Estratégico da ANCINE	3	Planejamento estratégico da Agência
	Workshop Método Delphi Aplicado a Cenários Prospectivos I	8	Planejamento estratégico da Agência
	AUD II - Ênfase em Órgãos Públicos	32	Execução de auditoria interna - atualização das técnicas de auditoria.

	COSO ICIF 2013 – Implementando a Estrutura de Controles Internos	40	Realização de auditorias utilizando a metodologia do COSO Controles Internos
	Curso - Novo Tesouro Gerencial - Sistemas de Consultas Financeiras do Governo	24	Gerar relatórios gerenciais para execução dos trabalhos em diversas unidades organizacionais.
Cesar Brasil Gomes Dias	Workshop de Criação de Guias de Referência	4	Controles Internos da Auditoria Interna
	Curso Sistema Eletrônico de Informação - SEI! ANCINE	4,5	Utilização do sistema SEI na realização dos trabalhos de auditoria nos processos já inseridos no referido sistema.
	Apresentação da Metodologia do Planejamento Estratégico da ANCINE	3	Planejamento estratégico da Agência
	Diagnóstico Externo - Planejamento Estratégico da ANCINE	4	Planejamento estratégico da Agência
	Diagnóstico Interno - Planejamento Estratégico da ANCINE	4	Planejamento estratégico da Agência
	AUD II - Ênfase em Órgãos Públicos	32	Execução de auditoria interna - atualização das técnicas de auditoria.
	Gestão de Pessoas para Resultados	38	Gestão de pessoas na Auditoria Interna
	COSO ICIF 2013 – Implementando a Estrutura de Controles Internos	40	Realização de auditorias utilizando a metodologia do COSO Controles Internos
	Seminário Brasil 100% Digital	14	Perspectivas de novas ferramentas informatizadas para desenvolvimento dos trabalhos.
	II Seminário de Auditoria Governamental - Planejando Auditoria com uso de Matriz de Riscos	12	Execução de auditoria interna - atualização de conhecimentos de auditoria (PAINT, riscos, IN CGU nº 24/2015, etc.)
Bruno Crocamo	AUDI I - Ênfase em Órgãos Públicos – nível básico – Auditores Internos em início de carreira	32	Execução de auditoria interna.
	eMAG Desenvolvedor	30	Auditoria na área de tecnologia da informação.
	X Encontro das Auditorias Internas das Agências Reguladoras Federais - Audite Agências	08	Troca de experiências entre auditorias internas de Agências Federais de Regulação.
	Avaliação de Riscos e Controles em Processos Organizacionais	12	Aprimoramento dos conhecimentos na área de Auditoria.
	SIAPE - Cadastro	40	Auditoria na área de recursos humanos.
	Seminário Brasil 100% Digital	14	Perspectivas de novas ferramentas informatizadas para desenvolvimento dos trabalhos.
	AUDI TI	32	Auditoria de Tecnologia da Informação (NÍVEL I – Fundamentos).
Fabio da Silva Coelho	Apresentação da Metodologia do Planejamento Estratégico da ANCINE	3	Planejamento estratégico da Agência
	Diagnóstico Interno - Planejamento Estratégico da ANCINE	4	Planejamento estratégico da Agência
	XIII Semana de Administração Orçamentária, financeira e de Contratações Públicas	40	Atualização dos conhecimentos afetos à Administração Pública e à auditoria interna.



	Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos - 6ª Edição	16	Realização de auditorias baseadas em risco e aplicação da IN conjunta CGU-MP nº 01/2016.
	Curso - Novo Tesouro Gerencial - Sistemas de Consultas Financeiras do Governo	24	Gerar relatórios gerenciais para execução dos trabalhos em diversas unidades organizacionais.
Terence Machado Boina	Workshop de Criação de Guias de Referência	4	Controles Internos da Auditoria Interna
	Curso Sistema Eletrônico de Informação - SEI! ANCINE	4,5	Utilização do sistema SEI na realização dos trabalhos de auditoria nos processos já inseridos no referido sistema.
	Apresentação da Metodologia do Planejamento Estratégico da ANCINE	3	Planejamento estratégico da Agência
	Curso "Direito Administrativos para Gerentes no Setor Público"	35	Execução de auditoria interna em diversas unidades organizacionais.
	Curso sem tutoria Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público	35	Execução de auditoria interna em diversas unidades organizacionais.
	Curso de ISO 31000 - Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos	40	Realização de auditorias baseadas em risco e aplicação da IN conjunta CGU-MP nº 01/2016.
	X Encontro das Auditorias Internas das Agências Reguladoras Federais - Audite Agências	08	Troca de experiências entre auditorias internas de Agências Federais de Regulação.
	Avaliação de Riscos e Controles em Processos Organizacionais	12	Aprimoramento dos conhecimentos na área de Auditoria.
	Elaboração da Visão de Presente - Sugestão de Medidas para o Diagnóstico Externo	4	Planejamento estratégico da Agência
	II Seminário de Auditoria Governamental - Planejando Auditoria com uso de Matriz de Riscos	12	Execução de auditoria interna - atualização de conhecimentos de auditoria (PAINT, riscos, IN CGU nº 24/2015, etc.)
	Curso - Novo Tesouro Gerencial - Sistemas de Consultas Financeiras do Governo	24	Gerar relatórios gerenciais para execução dos trabalhos em diversas unidades organizacionais.

18. Para o exercício de 2017, a Auditoria Interna incentivará 02 (dois) servidores na obtenção da certificação CIA (*Certified Internal Auditor*), junto ao Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA). Segundo o IIA, o CIA é uma “certificação mundialmente aceita para auditores internos” por meio da qual “os detentores demonstram sua competência e profissionalismo na carreira”. Os candidatos bem-sucedidos obterão “experiência educativa, informações e ferramentas de negócios que podem ser aplicadas imediatamente em qualquer organização ou ambiente de negócios”.

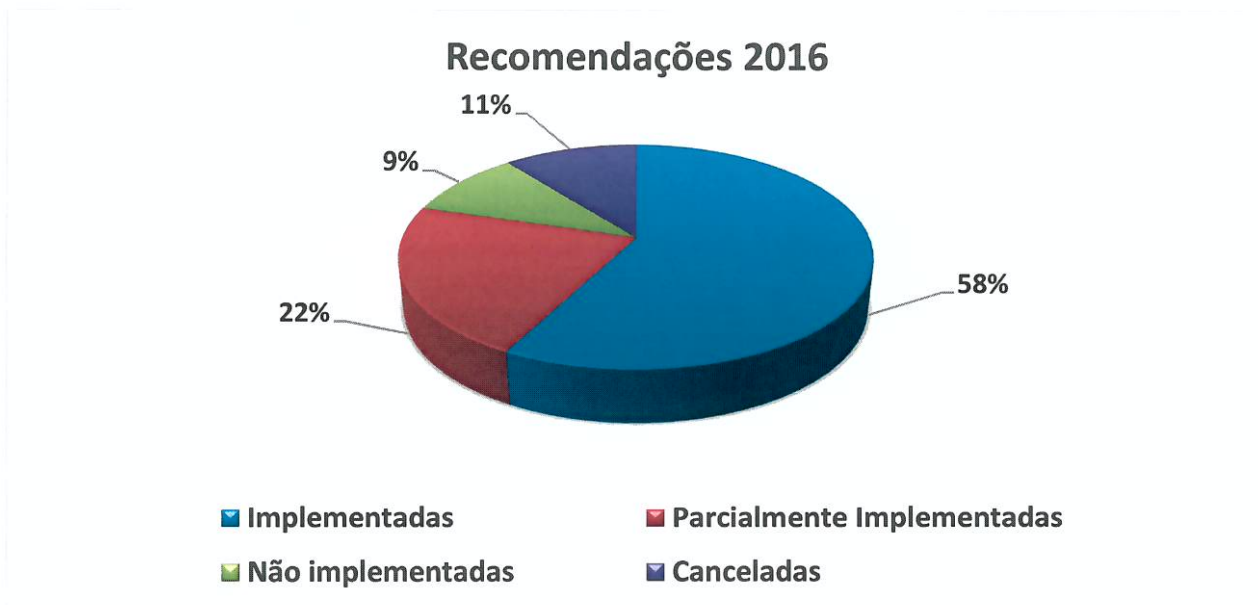
VIII - QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAINIT, COM A INCLUSÃO, NESTE CASO, DOS PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E AS JUSTIFICATIVAS DO GESTOR

19. Em 2016, a Auditoria Interna da ANCINE realizou algumas inovações em seus procedimentos com o objetivo de aperfeiçoar seus métodos de trabalho. Passou-se a emitir um “Relatório de Auditoria Interna Preliminar” e a realizar uma “Reunião de Busca Conjunta de Soluções”, com vistas a fomentar um debate prolífico com os gestores acerca dos trabalhos de auditoria interna realizados.

20. As discussões e revisões ajudam a minimizar discordâncias, enganos ou incompreensões acerca dos fatos apontados pela Auditoria Interna, dando oportunidade para manifestação de esclarecimentos adicionais e para expressar pontos de vista sobre as constatações e recomendações apreciadas, que podem ser mantidas ou ajustadas pela Auditoria Interna.

21. Após a referida Reunião, a Auditoria Interna elabora e envia à unidade auditada um “Plano de Ação”: instrumento que auxilia o *follow-up* das recomendações consideradas não implementadas, parcialmente implementadas ou não respondidas. Por meio desse instrumento, o gestor pode também planejar, de acordo com o cronograma definido por ele, as ações a serem desenvolvidas para a completa implementação das medidas saneadoras das recomendações exaradas no Relatório de Auditoria.

22. Como resultado dos trabalhos de auditoria interna realizados no exercício de 2016, foram expedidas 156 (cento e cinquenta e seis) recomendações, classificadas da seguinte forma: 90 (noventa) implementadas, 34 (trinta e quatro) parcialmente implementadas, 15 (quinze) não implementadas e 17 (dezessete) canceladas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



23. Do total de 49 (quarenta e nove) recomendações consideradas não implementadas ou parcialmente implementadas informa-se que todas tiveram os prazos de implementação prorrogados, conforme pactuado entre a Auditoria Interna e as unidades auditadas. Destaca-se que o monitoramento dessas recomendações é realizado mensalmente por meio de relatórios gerenciais.





IX - DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO

24. De modo geral, os benefícios decorrentes da atuação da auditoria ocorreram na melhoria da gestão e na execução das atividades auditadas. Em virtude da nova abordagem adotada, os apontamentos de auditoria são devidamente discutidos com os gestores de processos auditados antes da emissão dos relatórios finais. Isso, em muitos casos, leva à solução imediata de falhas detectadas e à implantação de melhorias nas atividades executadas, além de tornar o ambiente de trabalho mais saudável. As ações que não podem ser implantadas de imediato são debatidas e planejadas pelos gestores, para posterior monitoramento da Auditoria Interna.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2017.

CESAR BRASIL GOMES DIAS
Auditor-Chefe Substituto